

Balço do emprego formal em Fevereiro de 2017: Pelotas e Rio Grande

O balanço do emprego formal em fevereiro de 2017

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho (MTb), em fevereiro de 2017, ocorreram em Pelotas 1.887 admissões e 1.783 desligamentos, o que resultou num saldo positivo de 104 empregos formais celetistas. Observa-se, pois, uma taxa de variação de 0,17% em relação ao estoque do mês anterior. Esse desempenho foi melhor do que o de fevereiro de 2016, quando o saldo foi negativo, com uma perda de 136 vínculos.

Em Rio Grande, ocorreram 1.220 admissões e 1.284 desligamentos, resultando em um saldo negativo de 64 vínculos formais, o que corresponde a uma taxa de variação de -0,16% em relação ao estoque do mês anterior. Em fevereiro de 2016, o desempenho do mercado de trabalho de Rio Grande foi um pouco pior, constatando-se um saldo negativo de 104 vínculos formais de emprego.

Comparando-se a conjuntura local com a conjuntura nacional e estadual, constata-se que fevereiro foi um mês com desempenho mais favorável, com saldos positivos, excetuando-se o município de Rio Grande. No Rio Grande do Sul, o saldo positivo resultou na criação de 10.602 novos vínculos formais de emprego, o que corresponde a uma variação de 0,42% em relação ao estoque do mês anterior. No Brasil, o saldo, igualmente positivo, foi de 35.612 vínculos, o que corresponde a uma taxa de variação de 0,09%. Esse desempenho interrompe uma longa série de 22 meses seguidos de desempenho negativo. O último saldo positivo ocorrera em março de 2015.

O balanço do emprego formal no acumulado do ano

O balanço do emprego formal celetista no acumulado do ano foi positivo apenas no estado do Rio Grande do Sul, que apresentou um saldo de 18.904 vínculos formais de emprego e uma variação de 0,75%. No Brasil, o saldo é negativo, com uma perda de 5.475 vínculos formais de emprego e a variação é de -0,01%. Em Pelotas, o saldo do acumulado do ano também é negativo, com uma perda de 667 vínculos e uma taxa de variação de -1,06%. Em Rio Grande, o saldo foi de -465 vínculos e a taxa de variação de -1,12%.

O balanço do emprego formal nos últimos doze meses

O balanço do emprego formal nos últimos doze meses mostra-se bastante negativo em todos os níveis geográficos analisados, destacando-se o péssimo desempenho de Rio Grande. Em Pelotas, constata-se que houve uma perda acumulada de 2.074 empregos formais celetistas em relação ao estoque de fevereiro de 2016, o que corresponde a uma taxa de variação de -3,23%. Em Rio Grande, a perda foi bem mais elevada, de 5.085 vínculos, correspondendo a uma taxa de variação de -11,00%.

Esse desempenho negativo nos últimos doze meses é igualmente observado no conjunto do país e no estado do Rio Grande do Sul. No Brasil, registram-se 1.148.845 empregos formais perdidos, o que corresponde a uma taxa de variação de -2,91%. No Rio Grande do Sul, foram 49.344 empregos formais celetistas perdidos, o que corresponde a uma taxa de variação de -1,90%.

O balanço setorial do emprego em Pelotas

No mês de fevereiro de 2017, os serviços (+201 vínculos) e a indústria de transformação (+ 69 vínculos) foram os setores que mais contribuíram para que o saldo do emprego fosse positivo. Os setores que apresentaram os piores desempenhos foram o comércio (-106 vínculos) e a construção civil (-52 vínculos). No acumulado do ano, o único setor com saldo positivo foi o de serviços (+219 vínculos). Os demais apresentaram

saldos negativos, destacando-se a indústria de transformação (-550 vínculos) e o comércio (-270 vínculos). No período de doze meses, o cenário é ainda negativo, com perda generalizada de empregos formais. Nesse quadro, destacam-se os desempenhos negativos do comércio (-646 vínculos), da construção civil (-619 vínculos), da indústria de transformação (-404 vínculos) e dos serviços (-174 vínculos).

O balanço setorial do emprego em Rio Grande

No mês de fevereiro, destaca-se o desempenho negativo do setor de serviços, com uma perda de 107 vínculos formais de emprego. A indústria de transformação, depois de setes meses apresentando com desempenho negativo, apresenta saldo positivo de 46 vínculos. No acumulado do ano, o comércio (-204 vínculos), os serviços (-182 vínculos) e a indústria de transformação (-138 vínculos) destacam-se como os setores com saldos negativos mais elevados. Nos últimos doze meses, somente a indústria de transformação perdeu 4.369 vínculos formais de emprego. Dentre os demais setores que apresentaram saldos negativos, destacam-se o comércio (-329 vínculos) e os serviços (-317 vínculos).

Nota metodológica:

Os dados do CAGED referem-se apenas aos empregos formais celetistas registrados, declarados pelos estabelecimentos ao Ministério do Trabalho (MTb), estando excluídos os empregos públicos estatutários e os empregos e ocupações informais. É importante sublinhar, ainda, que estes dados estão sujeitos a ajustes, tendo em vista as declarações realizadas fora do prazo regular.

Pelotas/RS – Fevereiro de 2017.

SETORES	FEVEREIRO/2017*				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	1	0	1	1,30	3	2	1	1,30	23	28	-5	-6,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	303	234	69	0,91	513	1.063	-550	-6,72	4.739	5.143	-404	-5,03
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	11	11	0	0,00	35	40	-5	-0,52	135	354	-219	-18,67
CONSTRUÇÃO CIVIL	149	201	-52	-1,66	332	378	-46	-1,47	1.995	2.614	-619	-16,70
COMÉRCIO	521	627	-106	-0,56	1.119	1.389	-270	-1,43	8.021	8.667	-646	-3,34
SERVIÇOS	864	663	201	0,69	1.588	1.369	219	0,76	8.958	9.132	-174	-0,59
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	9	-9	-0,62	0	10	-10	-0,69	22	15	7	0,49
AGROPECUÁRIA	38	38	0	0,00	66	72	-6	-0,53	451	465	-14	-1,23
TOTAL	1.887	1.783	104	0,17	3.656	4.323	-667	-1,06	24.344	26.418	-2.074	-3,23

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Rio Grande/RS – Fevereiro de 2017.

SETORES	FEVEREIRO/2017*				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	2	0	2	7,41	2	0	2	7,41	26	68	-42	-59,15
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	265	219	46	0,58	524	662	-138	-1,71	3.840	8.209	-4.369	-35,48
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	2	28	-26	-3,56	21	41	-20	-2,76	147	140	7	1,00
CONSTRUÇÃO CIVIL	47	31	16	0,89	84	66	18	1,01	428	497	-69	-3,68
COMÉRCIO	373	403	-30	-0,30	688	892	-204	-1,98	4.735	5.064	-329	-3,16
SERVIÇOS	459	566	-107	-0,55	936	1.118	-182	-0,93	6.201	6.518	-317	-1,62
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	1	-1	-0,38	0	2	-2	-0,76	0	13	-13	-4,76
AGROPECUÁRIA	72	36	36	3,68	115	54	61	6,40	557	510	47	4,86
TOTAL	1.220	1.284	-64	-0,16	2.370	2.835	-465	-1,12	15.934	21.019	-5.085	-11,00

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Rio Grande do Sul – Fevereiro de 2017.

SETORES	FEVEREIRO/2017*				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	108	173	-65	-1,08	232	341	-109	-1,79	1.588	2.132	-544	-8,34
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	29.495	20.525	8.970	1,37	52.341	39.058	13.283	2,04	238.037	259.604	-21.567	-3,14
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	390	529	-139	-0,55	886	915	-29	-0,12	5.260	5.792	-532	-2,07
CONSTRUÇÃO CIVIL	6.130	6.070	60	0,05	12.942	12.041	901	0,77	75.008	84.771	-9.763	-7,61
COMÉRCIO	21.139	22.065	-926	-0,16	43.227	46.236	-3.009	-0,50	274.648	279.218	-4.570	-0,76
SERVIÇOS	30.874	30.073	801	0,08	61.767	60.542	1.225	0,12	358.988	371.495	-12.507	-1,25
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	209	205	4	0,01	346	859	-513	-0,92	2.592	2.814	-222	-0,40
AGROPECUÁRIA	9.871	7.974	1.897	2,02	20.046	12.891	7.155	8,07	64.134	63.773	361	0,38
TOTAL	98.216	87.614	10.602	0,42	191.787	172.883	18.904	0,75	1.020.255	1.069.599	-49.344	-1,90

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Brasil – Fevereiro de 2017.

SETORES	FEVEREIRO/2017*				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VAR. EMPR%
EXTRATIVA MINERAL	2.822	3.310	-488	-0,25	6.048	6.630	-582	-0,30	33.718	44.559	-10.841	-5,32
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	221.814	217.865	3.949	0,05	435.511	413.673	21.838	0,30	2.368.712	2.626.920	-258.208	-3,43
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	6.565	5.457	1.108	0,27	14.365	12.473	1.892	0,46	70.115	79.094	-8.979	-2,11
CONSTRUÇÃO CIVIL	105.422	118.279	-12.857	-0,57	226.927	239.658	-12.731	-0,57	1.446.112	1.804.240	-358.128	-13,83
COMÉRCIO	285.800	306.994	-21.194	-0,24	579.682	662.755	-83.073	-0,92	3.695.257	3.856.426	-161.169	-1,77
SERVIÇOS	535.096	484.483	50.613	0,30	1.044.074	1.002.732	41.342	0,25	5.988.860	6.324.374	-335.514	-1,95
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	13.367	5.087	8.280	0,98	20.814	12.318	8.496	1,00	67.238	79.357	-12.119	-1,40
AGROPECUÁRIA	79.945	73.744	6.201	0,40	164.623	147.280	17.343	1,13	992.104	995.991	-3.887	-0,25
IGNORADO	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
TOTAL	1.250.831	1.215.219	35.612	0,09	2.492.044	2.497.519	-5.475	-0,01	14.662.116	15.810.961	-1.148.845	-2,91

Fonte: Evolução do emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.